



ESPECIAL

Esporte

HAJA FÔLEGO

Com duas piscinas, uma delas olímpica, Arena Aquática insere ainda mais Salvador no roteiro das cidades onde mais se praticam esportes

A Arena Aquática de Salvador, inaugurada pela Prefeitura em dezembro do ano passado, inicia as aulas gratuitas de natação no próximo dia 11 de fevereiro. Além de ensinar pessoas de todas as idades que querem ter iniciação ao esporte, o equipamento terá outra função: a

de revelar talentos e formar uma equipe para participar de competições representando a cidade. Mas não é só na água que Salvador vai bem quando o assunto é esporte.

A capital que sedia anualmente uma maratona que desperta o interesse de competidores de todo o país tam-

bém se destaca pela inauguração ou requalificação de espaços dedicados ao esporte, a exemplo de centros de formação, quadras, campos, ciclovias, além de promover competições e parcerias com associações e projetos que beneficiam sobretudo crianças e jovens carentes.

Confira todas as mudanças nas próximas páginas deste caderno especial.

Arena Aquática de Salvador ofere



Arena, inserida na nova Praça Wilson Lins, conta com piscina olímpica dos jogos Rio 2016 e outra semiolímpica

Equipamento conta com duas piscinas, uma olímpica e outra semiolímpica, e servirá também para competições

A partir do próximo dia 11, Salvador terá aulas gratuitas de natação e hidroginástica em uma estrutura olímpica. É quando começa a funcionar para o público a Arena Aquática da cidade, inaugurada em dezembro passado na Praça Wilson Lins, na orla da Pituba, onde funcionava o antigo Clube Português. As inscrições para as aulas gratuitas, com 720 vagas, se encerraram horas depois de iniciadas, no dia 14 de janeiro. Na próxima segunda-fei-

ra (04) haverá uma avaliação de nível dos inscritos para definição das turmas.

A Prefeitura abrirá novas turmas dentro em 120 dias. A arena está sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel), que pretende formar novos talentos da natação e montar uma equipe oficial de Salvador para competições. A estrutura conta com duas piscinas, uma olímpica e outra semiolímpica. A primeira será utili-

zada por atletas profissionais ou futuros talentos, além de realizar competições. E a segunda será usada nas aulas gratuitas de natação para a população.

A piscina olímpica é a mesma utilizada nas competições de natação dos jogos Rio 2016, no Rio de Janeiro, e foi desmontada e trazida para a capital baiana, através de uma parceria da Prefeitura com a Aeronáutica, Ministério dos Esportes e Myrtha Pools, empresa italiana que fabricou o equipamento e foi a responsável pela montagem na capital baiana.

A Prefeitura preparou toda a infraestrutura, com a requalificação da Praça Wilson Lins, a piscina semiolímpica, montagem de arquibancada, vestiário, banheiros, academia de

ginástica, consultório médico, lanchonete e da portaria de acesso. A arena também conta com uma piscina de aquecimento para os esportistas e um deque. O espaço busca contribuir para o fomento do esporte em Salvador, beneficiando 2,5 mil crianças e adolescentes por ano.

CENTRO ESPORTIVO

O objetivo é tornar o local um grande centro aquático, que abrigará, além da natação, outros esportes, a exemplo de nado sincronizado, salto ornamental, polo aquático e maratona aquática. Isso com acesso gratuito. O espaço conta com arquibancada fixa com capacidade para 350 lugares, e uma outra, móvel, para mais 350. O investimento global nas

obras foi de R\$ 13,6 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão na implantação da piscina e outros R\$ 7,7 milhões para construção do complexo, envolvendo a Praça Wilson Lins. Mais R\$ 4,4 milhões foram investidos numa contenção em alvenaria de pedra às margens da arena aquática.

Anota aí

A Arena Aquática de Salvador vai beneficiar 2,5 mil pessoas por ano, oferecendo aulas gratuitas de natação para um público a partir de 7 anos.



conteúdo
sob
medida

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FABIO GÓES
(71) 3203.1043

CODREENADORA
VANESSA ARAUJO
(71) 3203.1090

EDIÇÃO
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

REPORTER
KIRK MORENO
(71) 3203.1497

ANALISTA
MURILLO UEMA
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
NATALIA IMPROTA
(71) 3203.1480

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL CORREIO®
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1964

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA
COMUNICAÇÃO

ce aulas gratuitas a partir do dia 14



Divulgação/Secom PMS

Parceria com federação possibilita competições

Foi nesta piscina olímpica que nomes como os americanos Michael Phelps e Katie Ledecky e a húngara Kintinka Hosszú brilharam na última Olimpíada. Ela tem 25 metros x 50 metros e conta com 10 raias. Já a semiolímpica (25 metros x 12,5 metros) possui cinco raias. O ex-atleta Edvaldo Valério, considerado um dos grandes nomes da história da natação baiana, conduzirá os trabalhos de instrução dos alunos junto a uma equipe de professores qualificados.

O equipamento será de uso público, conforme efetivação de matrícula, e é voltado exclusivamente para práticas de iniciação à natação e para o desenvolvimento dos esportes aquáticos em nível de alto rendimento. Além disso, uma parceria com a Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA) possibilitará que o local seja palco de competições regionais, estaduais e internacionais.

Poderão participar das atividades da arena tanto crianças a partir de 7 anos quanto idosos. Jovens em idade escolar, além dos atestados e inscrição no sistema, deverão estar frequentando a unidade de ensino - turmas específicas serão formadas



Max Haack/Secom PMS

Arena será palco de competições regionais, estaduais e até internacionais

para atender esse público no contraturno das aulas.

TALENTOS

“É um equipamento importante para nossa cidade, onde poderemos desenvolver e revelar novos atletas. É claro que, inicialmente, vamos trabalhar o esporte como instrumento de inclusão social, mas também o esporte de alto rendimento. Temos grandes atletas representando a Bahia, como Ana Marcela, Alan do Carmo e Bruno Almeida, então a perspectiva é que nós continuemos nessa potência, revelando novos nomes e pro-

porcionando atividade física e qualidade de vida para nossa população”, afirmou Valério.

Três blocos de turmas serão formados durante o ano para atender o maior número de pessoas nas comunidades assistidas com os trabalhos que serão feitos na Arena Aquática. Isto é, cada usuário nadará no local por quatro meses, dando lugar a mais uma quantidade de inscritos. Os ensinamentos ocorrerão na piscina semiolímpica a cada uma hora, no período de 6h às 18h, ininterruptamente. Nas terças e quintas-feiras, haverá aula de adaptação, iniciação e hidro-

ginástica. Às segundas, quartas e sextas, as turmas serão de aperfeiçoamento, para quem já sabe nadar.

Anota aí

Quer saber mais informações sobre a Arena Aquática Salvador? É só acessar www.arenaaquatica.salvador.ba.gov.br ou ligar para (71) 3202-7910.

Praça Wilson Lins ganha nova estrutura

No entorno da Arena Aquática está a nova Praça Wilson Lins, na Pituba, que foi requalificada pela Prefeitura para completar as intervenções naquela região. O novo complexo possui itens como via compartilhada para carros e pedestres, fazendo a integração com a Praça Nossa Senhora da Luz, estacionamento para veículos, estação de bicicletas e ciclovia. As obras foram executadas pela Superintendência de Obras Públicas (Sucop), órgão vinculado à Secretaria de Infraestrutura (Seinfra).

Diversos serviços estruturais foram necessários para o redesenho da área. Foram executados, por exemplo, serviços de drenagem em uma área de 400 metros. A área total da praça recebeu pavimentação nos seus 8 mil m², com itens como piso intertravado e deck de madeira plástica.




Max Haack/Secom PMS

A praça agora conta com nova ciclovia e áreas de lazer, além de deck de madeira plástica

O projeto buscou harmonizar alternativas para estimular a prática saudável dos visitantes do espaço. Por isso, conta com uma academia de ginástica, equipamento que permite ao usuário trabalhar diferentes partes do corpo aproveitando o dia e a paisagem. Com o novo desenho arquitetônico da praça, o espaço ganhou uma ciclovia com 400 metros de extensão.

Para aproveitar a vista do ambiente, foi criada também uma escadaria para que o público possa contemplar o mar e recarregar as energias. Há, agora, um anfiteatro para a realização de apresentações culturais, quiosques de alimentação e uma arena de futevôlei. Já as crianças ganharam um parque infantil para que também tenham atividades para se entreter nos passeios no local.

An aerial photograph of a swimmer in a pool, viewed from above. The swimmer is wearing a red shirt and black shorts, and is positioned in the lower third of the frame. The pool is divided into lanes by blue and red lane lines. The water is a vibrant blue, and the overall scene is brightly lit.

PISCINA OLÍMPICA É A PREFEITURA RECORDE

**A PREFEITURA QUE MAIS TRABALHA
NO BRASIL ACABA DE ENTREGAR
MAIS TRÊS OBRAS PARA VOCÊ.**



CA DE SALVADOR. RA BATENDO DE OBRAS.

Arena Aquática Salvador que tem piscina olímpica e semiolímpica, arquibancada para 700 pessoas, aulas gratuitas de natação para iniciantes e estruturas para suporte de atletas de alta performance.

Nova Praça Wilson Lins com nova ciclovia, parque infantil, anfiteatro e arena de futevôlei.

E a nova Vila Jardim dos Namorados, um espaço que une música e gastronomia, com seis quiosques de alimentação, 300 vagas de estacionamento e nova iluminação em LED.

Venha conhecer esse novo espaço integrado da cidade.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Maratona contabiliza 8,5 mil participantes em duas edições

Competição

insere Salvador no calendário de eventos de corrida de rua do país

Inserida no calendário de eventos de corrida de rua do país, a Maratona Cidade de Salvador recebeu 8,5 mil pessoas em apenas dois anos de competição. Em 2017, quando a prova aconteceu pela primeira vez na Orla da capital baiana, o número de participantes foi de 3,5 mil atletas. Em 2018, o quantitativo foi ainda maior, alcançando a marca de 5 mil corredores.

A crescente do número de competidores reflete o quanto a maratona, organizada pela Prefeitura através da Empresa Salvador Turismo (Saltur) e da Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel), vem chamando atenção de atletas profissionais e amadores de diversas localidades da Bahia, do Brasil e até do exterior, refletindo o caráter da prova e o quanto ela tem se consolidado na plataforma de eventos esportivos.

A edição deste ano, que mais uma vez terá o apoio da Federação Baiana de Atletismo (FBA), está marcada para acontecer no dia 15 de setembro. De acordo com a Saltur,



a expectativa é que o número de inscritos supere ainda mais o total do registrado em 2018.

CIDADES

No ano passado, mais de 210 cidades tiveram representantes presentes na prova. Isso é, 40% dos inscritos vieram de outros estados do Brasil. O público masculino foi a maioria: 33,76% dos participantes foram mulheres e 66,24% homens. Nesse universo, cerca de 350 pessoas que correram em um dos trajetos tiveram idade acima de 60 anos.

A competição possui percursos de 5k, 10k, 21k (meia maratona) e 42k (maratona), todas com ponto de partida um dos mais famosos cartões-postais de Salvador: o Farol da Barra. Dentro das modalidades, o maior número de participantes em 2018



correu a Meia Maratona, sendo 34,6%. O percurso de 5k contabilizou 28,7% dos inscritos e o de 10k e 42k, 20,3% e 16,4%, respectivamente.

Na última edição foram

distribuídos R\$ 163 mil em premiações aos vencedores. Quem participou da categoria 42k teve, inclusive, o resultado catalogado no Ranking Brasileiro de Maratonas.

Edição 2019 da Maratona Cidade de Salvador vai acontecer no dia 15 de setembro

40%

dos inscritos na Maratona em 2018 vieram de outros estados do Brasil

Festival Náutico na Baía de Todos-os-Santos

Além da Maratona Cidade de Salvador, outra competição, desta vez com a Baía de Todos-os-Santos como palco central, tem contribuído para o desenvolvimento do turismo náutico e do calendário esportivo na cidade. Trata-se do Festival Náutico Salvador, que já soma quatro edições realizadas. Lançado em 2015, o evento costuma acontecer



entre novembro e dezembro e chega à quinta edição este ano abrangendo cinco provas.

Uma delas é o Rally Náutico, quando lanchas e motos aquáticas competem num trajeto que sai da Bahia Marina (Avenida Contorno) até o Yacht Club

de Bahia (YCB), localizado na Ladeira da Barra. O evento conta ainda com regatas (Laser, 420 e 29ER); Campeonato de Wind Surf, na Ilha de Bom Jesus dos Passos; SUP Race no Porto da Barra; e Travessia Baía de Todos-os-Santos, onde os atletas partem da Praia de Gammeleira (Ilha de Itaparica) ao Porto da Barra, num percurso de 14km de distância.

Competição na Baía de Todos-os-Santos já tem quatro edições realizadas

Campos e quadras se espalham pela cidade

Equipamentos estimulam a prática esportiva em vários bairros da capital baiana

Nos últimos anos, Salvador tem investido no esporte como mecanismo de incentivo não apenas ao lazer, mas para redução de índices de violência nas comunidades. Desde o início da gestão atual municipal, em 2013, a Prefeitura vem intensificando seus esforços para garantir à população espaços que incentivem a prática e iniciação esportiva. Até então, já foram reformados ou construídos 354 campos e quadras em diferentes pontos da capital baiana.

O Campo Mangueirão, localizado no Caminho 1, quadra A, em Cajazeiras XI, é exemplo de um dos equipamentos esportivos requalificados pela gestão e que são uma das principais alternativas de lazer da região. Em outro ponto do bairro, o novo Campo da Britinha, na quadra C, também passou por reforma, beneficiando dezenas de moradores.

Mas são inúmeras as localidades que foram transformadas a partir destes esforços voltados aos espaços esportivos. Algumas estruturas que

passaram por serviços de requalificação são os campos do Conjunto João Paulo Segundo, no final de linha do Uruguai; o da Rua Artêmio Valente, no Conjunto Nova Cidade, em Canabrava; e o da Rua Fernando Pedreira, na Estrada das Barreiras. Já entre as quadras beneficiadas estão a da Rua Nossa Senhora do Resgate, no Resgate; a da Rua Nova República, em Santa Cruz; e o da Praça de Stella Maris. Isso só para citar alguns equipamentos.

CENTROS

Para ampliar este cenário propício à descoberta de talentos, está em construção o Centro de Iniciação ao Esportes (CIE), na Rua da Ilha, Km 17, Itapuã. O investimento é do Ministério dos Esportes em conjunto com uma contrapartida do município, num espaço de 2,5 mil metros quadrados, sendo 1,6 mil metros quadrados de área construída. Outra unidade, no mesmo padrão, será construída em São Marcos, na Av. São Rafael, s/nº. Os dois CIEs serão inaugurados ainda este ano.

Serão beneficiadas com os equipamentos crianças entre 6 e 16 anos, através de

Quadras e campos foram instaladas ou reformadas em áreas públicas de todos os cantos da cidade



Elias Castro/Socem PMS

350
campos ou quadras foram reformados ou construídos pela Prefeitura desde 2013

projetos de iniciação esportiva realizadas nas duas comunidades. Os espaços serão adequados para a prática de diversas modalidades, a exemplo de basquetebol, ginástica rítmica, handebol, judô, taekwon-do, vôlei, futsal e capoeira. Os equipamentos contarão com ginásio poliesportivo, com arquibancada para 195 pessoas, além de área de apoio.

Centro Integrado conta com ginásio coberto



Max Haack/Socem PMS

CEU funciona como espaço integrado de esporte e artes

Já está em pleno funcionamento o primeiro Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) de Salvador, localizado na Rua B, Caminho 13, Conjunto Lagoa da Paixão. Lá a comunidade joga vôlei,

basquete, futsal, capoeira, caratê e handebol. Há ainda um ginásio coberto, com capacidade para 200 pessoas, pista de skate, cinema-teatro, biblioteca e um Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

BIKES

Malha cicloviária da cidade já ultrapassa 240 Km

O ciclista que passeia pelas ruas de Salvador pode notar que, há pelo menos cinco anos, a realidade mudou para os amantes do pedal. Com 241,18 quilômetros de malha cicloviária - entre ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas -, a capital baiana, que tinha 13,8 quilômetros de espaços destinados aos ciclistas até 2013, tem se tornado cada vez mais atraente para quem curte a vida em duas rodas.

Por conta da nova Avenida Mãe Stella de Oxóssi, inaugurada no início deste mês,

foi reforçada pela Transalvador a sinalização de mais 16 km de vias de Stella Maris, Praia do Flamengo e Aleluia. Além disso, foram viabilizados mais de 8 km de novas ciclofaixas. Ao todo, esses bairros passam a contar com um sistema cicloviário com mais de 11 km de extensão.

Quanto à extensão, destacam-se os equipamentos instalados nas avenidas Afrânio Peixoto (Suburbana), com 28 km, e Dorival Caymmi, com 19,59 km. Tudo com fiscalização da Transalvador.

Fora a oferta de vias para locomoção, a Prefeitura oferece ainda opções de compartilhamento de bicicletas e programas de apoio à atividade ciclística, a exemplo do Salvador Vai de Bike que, entre 2013 e 2018, teve aproximadamente um milhão de viagens registradas, sendo 112,3 mil somente no ano passado.

Em cinco anos, 214 mil pessoas já utilizaram o serviço, que somente no ano de 2018 teve adesão de 31.471. A direção do Salvador Vai de



Jefferson Peixoto/Socem PMS

Bike estima que com o aumento da utilização de bicicleta, a cidade deixou de emitir 400 toneladas de gás carbônico por ano.

Graças ao aumento do uso de bikes na cidade, a cidade deixou de emitir 400 toneladas de gás carbônico por ano

Corpo em movimento também na educação



Turma de karatê na Escola Municipal Milton Santos

Prefeitura desenvolve projetos esportivos que colocam crianças e adolescentes longe da criminalidade

O esporte transforma vidas. Por isso, a prefeitura de Salvador tem desenvolvido projetos com diversas modalidades esportivas, na rede municipal de ensino. Mais de seis mil estudantes realizam alguma prática de esporte, oferecida pelas unidades por meio da Secretaria Municipal

de Esporte e Lazer (Semtel). Isso sem contar a disciplina Educação Física, que é obrigatória.

Este poder transformador pode ser percebido no dia a dia, por exemplo, da Escola Municipal Milton Santos, em Valéria. Alunos, professores e demais profissionais da insti-

tuição têm a oportunidade de ver, na prática, os resultados proporcionados pelo esporte, dentro e fora da sala de aula. A garotada pratica modalidades como karatê, ginástica e futebol.

Felipe Moreira, de 12 anos, pratica karatê desde os seis anos, na Escola Municipal Milton Santos. Após ter presenciado a morte do pai, ao lado do irmão, começou a ter atitudes agressivas. Mas, o esporte mudou seu comportamento. "Eu brigava por tudo, hoje sou mais calmo. O karatê faz isso. Ele muda

a gente", afirmou. Felipe ganhou um Campeonato de Karatê de Periperi, para alegria de sua avó, Valdomira Ribeira, 57 anos, que se emociona ao falar da mudança do neto.

O professor de Karatê, Valney Ávila, enxerga o esporte como instrumento educacional, além de atividade de defesa. "Os alunos mostram resultados cada vez melhores, em casa e no colégio. Eles aprendem de fato a respeitar os mais velhos e a todos que estão em volta, inclusive os coleguinhas", afirmou.

Futebol para a garotada

O futebol é uma paixão nacional, e não é diferente para a garotada de Salvador. Por isso, há seis anos, meninos e meninas, com idade entre 14 e 16 anos, devidamente matriculados em escolas municipais, têm a oportunidade de "bater uma boa bola" pela Copa Baiana Dente de Leite. A competição é realizada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semtel), em parceria com a Federação Baiana de Futebol. São três meses de disputa, com 52 rodadas.

O bom rendimento em campo também gera bons resultados na vida desses estudantes, segundo o coordenador da Copa de Leite, Ivanei Silva dos Santos. "As pessoas que lidam diretamente com esse trabalho não cansam de falar sobre a mudança de cada jovem através do esporte. A melhora na vida deles é geral e os ganhos acontecem na escola e fora da sala. O poder de concentração aumenta o foco deles. Temos muitos adolescentes carentes, de comunidades pobres, com histórico de violência, que veem nesse projeto uma oportunidade de descobrir e desenvolver seus talentos", afirmou.

Projeto oferece aulas de ginástica rítmica

O projeto Ginástica Rítmica na Escola tem promovido a qualidade de vida a estudantes, a melhora do desempenho escolar, além de revelar talentos na modalidade. Cerca de 550 alunos, matriculados regularmente no Ensino Fundamental I e II, participam da ação, cujas aulas acontecem na Escola Senhor do Bonfim, em Plataforma, e no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Nossa Senhora das Graças, nos Dendzeiros.

"Era um sonho que tínhamos de colocar esse projeto para meninas carentes, para que elas tivessem oportunidade de conhecer esse esporte. Trata-se de uma

modalidade que aprimora a autoestima e melhora a sociabilidade dos alunos", conta Tatiana Brandão, coordenadora do projeto e professora da modalidade.

O projeto da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semtel) já gerou campeãs baianas, em competições com escolas particulares, e muitas ex-alunas já se formaram em Educação Física devido ao estímulo que o esporte causou. Quem se rendeu à paixão pelo esporte foi a jovem Mirela Moreira, 15 anos, da Escola Municipal Alfredo Amorim, que pratica a modalidade há dez anos. Além de ser apaixonada pela prá-



Projeto de ginástica rítmica já beneficia 550 alunos

tica, ela contou o quanto o esporte mudou a sua vida. "Tinha várias amigas que praticavam e quando vi fiquei louca, achei lindo. A

ginástica mudou tudo em minha vida. Antes ficava muito na rua, hoje minha vida é focada nos estudos e na ginástica".

Anota aí

As escolas municipais oferecerem ainda aulas de judô, karatê, capoeira, handebol, basquete, vôlei e tênis, dentro ou fora da unidade de ensino. Se você é pai ou aluno da rede pública municipal e tem interesse em praticar um desses esportes, pode procurar a direção da sua escola.